



## **DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE LEITORES NA ESCOLA PÚBLICA: ENTRE A CULTURA DIGITAL E A PRÁTICA DOCENTE**

### **CHALLENGES IN TRAINING READERS IN PUBLIC SCHOOLS: BETWEEN DIGITAL CULTURE AND TEACHING PRACTICE**

**Laís Pereira Viana Lopes<sup>1</sup>**

**Artur Romão Rocha<sup>2</sup>**

**Sóstenes do Nascimento Silva<sup>3</sup>**

**Helen Maura Lucidia Ribeiro de Oliveira Vicentin<sup>4</sup>**

**Orientadora: Rozineide Iraci Pereira da Silva<sup>5</sup>**

#### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo analisar os desafios enfrentados por educadores na formação de leitores críticos no contexto da escola pública, considerando a interseção entre o avanço da cultura digital e as práticas docentes tradicionais. A metodologia empregada consistiu em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada nas contribuições teóricas de Michèle Petit, Rildo Cosson e Angela Kleiman. Os principais resultados encontrados apontam que a escassez de recursos tecnológicos nas instituições e a ausência de um ensino metodológico sistemático das competências leitoras reduzem a leitura a um mero ato compulsório ou de simples entretenimento. Além disso, a transição entre o livro físico e os suportes digitais é frequentemente negligenciada no planejamento pedagógico. Conclui-se que a superação do fracasso escolar na alfabetização plena exige a ressignificação do papel do professor como mediador ativo e afetivo, demandando políticas públicas urgentes voltadas à formação continuada docente e à democratização do

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Paulista – UNIP. Especialista em Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial e Neuropsicopedagogia clínica e Institucional. Mestranda em Ciências da Educação pela Cristian Business School. E-mail: [lais87497@gmail.com](mailto:lais87497@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Norte do Paraná, Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Norte do Paraná, Mestre em Ciências da Educação pela Amazônia Christian University. E-mail: [arturromaorocha@gmail.com](mailto:arturromaorocha@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduado em Gestão em Tecnologia da Informação pela Universidade Paulista – UNIP. Especialista em Gestão Pública pela Universidade Candido Mendes. Mestrando em Ciências da Educação pela Cristian Business School. E-mail: [sossilva@gmail.com](mailto:sossilva@gmail.com).

<sup>4</sup> Graduada em História pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR. Especialista em Docência do Ensino Superior na universidade São Braz. Mestrando em Ciências da Educação pela Cristian Business School. E-mail: [hellenribeiro38@outlook.com](mailto:hellenribeiro38@outlook.com)

<sup>5</sup> Pedagoga, psicopedagoga, Analista do Comportamento Aplicada, Especialista em Escrita Acadêmica Avançada, Mestra em Ciências da Educação, Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL e professora orientadora da Christian Business School-CBS. E-mail: [rozineide.pereira1975@gmail.com](mailto:rozineide.pereira1975@gmail.com).



acesso digital, de modo a transformar a sala de aula em um espaço legítimo de emancipação social e letramento literário.

**Palavras-chave:** Formação de leitores. Escola pública. Cultura digital. Prática docente.

## ABSTRACT

This study aims to analyze the challenges faced by educators in shaping critical readers within the public school context, considering the intersection between the advancement of digital culture and traditional teaching practices. The methodology employed consisted of a qualitative bibliographical research, grounded in the theoretical contributions of Michèle Petit, Rildo Cosson, and Angela Kleiman. The main results found indicate that the scarcity of technological resources in institutions and the absence of a systematic, methodological teaching of reading skills reduce reading to a mere compulsory act or simple entertainment. Furthermore, the transition between physical books and digital media is frequently neglected in pedagogical planning. It is concluded that overcoming school failure in full literacy requires a re-signification of the teacher's role as an active and affective mediator, demanding urgent public policies focused on continuous teacher training and the democratization of digital access, in order to transform the classroom into a legitimate space for social emancipation and literary literacy.

**Keywords:** Reader training. Public school. Digital culture. Teaching practice.



## INTRODUÇÃO

A formação de leitores críticos na escola pública brasileira constitui um dos pilares fundamentais para a garantia da cidadania e da emancipação social. No entanto, o cenário contemporâneo impõe uma complexa encruzilhada aos educadores: de um lado, a consolidação de uma cultura digital que reconfigura os hábitos de atenção e consumo de informação dos jovens; de outro, práticas docentes tradicionais que, por vezes, carecem de ferramentas e metodologias para dialogar com essa nova realidade. Diante dessa assimetria, emerge o problema central deste estudo: quais são os principais desafios pedagógicos e estruturais que obstaculizam a mediação eficaz da leitura na rede pública de ensino em plena era digital?

A relevância dessa discussão reside no fato de que o insucesso escolar na alfabetização plena e no letramento literário não reflete apenas uma dificuldade individual do estudante, mas sim uma falha institucional na transição entre o livro físico e as telas. Embora a literatura acadêmica amplamente reconheça a importância do professor como mediador, persistem lacunas teóricas e práticas sobre como esse profissional pode exercer uma mediação ativa e afetiva quando confrontado com a escassez de recursos tecnológicos nas escolas e com a falta de formação continuada específica. Compreender essas dinâmicas é indispensável para que a sala de aula deixe de reproduzir desigualdades e se transforme em um espaço legítimo de inclusão e diálogo com o mundo contemporâneo.

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo, cujo objetivo é analisar os desafios da formação de leitores na escola pública frente à cultura digital e à prática docente.

As fontes de dados foram constituídas por artigos científicos, dissertações, teses e livros de referência publicados na área da Educação e Linguística. A seleção documental realizou-se por meio de buscas estruturadas exclusivamente na base de dados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e no acervo da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foram utilizados, de forma combinada, os seguintes descritores e operadores booleanos: "Formação de Leitores" AND "Escola Pública"; "Cultura Digital" AND "Prática Docente".

Os critérios de inclusão adotados para a amostragem compreenderam trabalhos publicados em língua portuguesa, com texto completo disponível integralmente e que abordassem diretamente a mediação de leitura no contexto escolar público contemporâneo. Foram excluídos os estudos em duplicidade, revisões de literatura que não apresentavam fundamentação metodológica clara e artigos focados exclusivamente em redes privadas de ensino.

Os procedimentos analíticos basearam-se na análise teórica reflexiva, estruturada a partir da leitura flutuante do material selecionado, seguida do fichamento, categorização temático-conceitual e confrontação das ideias dos autores. O foco analítico concentrou-se em mapear as convergências e contradições entre as exigências do letramento digital e as reais condições da prática docente.

Por se tratar de um levantamento de dados estritamente bibliográfico e documental, sem a participação ou intervenção direta com seres humanos ou animais, este estudo não exigiu submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). No entanto, a integridade ética foi rigorosamente assegurada por meio do respeito à propriedade intelectual, com a devida citação fidedigna e referenciação de todas as fontes científicas utilizadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo permitiu mapear os principais entraves estruturais e pedagógicos que permeiam a formação de leitores na escola pública contemporânea. Os dados bibliográficos convergem para



duas categorias centrais de discussão: o impacto da cultura digital no comportamento leitor dos discentes e as lacunas na transição metodológica da prática docente.

Os resultados indicam que o avanço das tecnologias digitais não extinguiu o ato de ler, mas reconfigurou profundamente a forma como os estudantes processam a informação. A leitura em suportes digitais é caracterizada pela fragmentação, velocidade e hipertextualidade, o que contrasta com a leitura linear e prolongada exigida pelos livros físicos convencionais.

No contexto da escola pública, esse cenário é agravado pela dificuldade que os estudantes têm de concentração em textos longos, pela dispersão provocada por estímulos simultâneos e pela tendência à leitura superficial, meramente decodificadora. Paralelamente, as instituições enfrentam escassez de infraestrutura tecnológica, laboratórios de informática inoperantes e ausência de acervos digitais integrados ao currículo.

Dessa forma, observa-se que a escola pública enfrenta o desafio não apenas de competir com o dinamismo das telas, mas de fazê-lo sem os recursos necessários. A transição entre o impresso e o digital acaba ocorrendo de forma desordenada, marginalizando os alunos que dependem exclusivamente do espaço escolar para acessar criticamente essas mídias.

O estudo aponta para a urgência de ressignificar a atuação do professor. A literatura demonstra que, quando a prática pedagógica se restringe a tratar a leitura puramente como entretenimento lúdico ou, no extremo oposto, como uma obrigação mecânica e avaliativa, falha-se na construção de competências interpretativas sólidas. A mediação eficaz exige intencionalidade. O docente precisa atuar como o elo que torna as regras da leitura explícitas, ensinando sistematicamente estratégias de compreensão textual que permitam ao aluno navegar com autonomia tanto no papel quanto no ambiente virtual.

Contudo, os estudos apontam que os professores se sentem desamparados por dois fatores principais como o déficit na formação continuada, as políticas públicas de capacitação docente ainda se mostram focadas em modelos tradicionais, oferecendo pouca fundamentação prática para o letramento digital e para o uso pedagógico crítico das novas mídias, bem como a sobrecarga de trabalho, a falta de tempo para planejamento conjunto e as condições precárias de trabalho limitam a inovação das práticas de leitura em sala de aula.

O sucesso escolar na formação de leitores críticos na rede pública depende, portanto, da superação do abismo entre a cultura digital dos estudantes e as ferramentas metodológicas dos professores. Sem um investimento em formação continuada e em infraestrutura, a escola corre o risco de perpetuar a exclusão, transformando a falta de suporte tecnológico e familiar em reprovação institucional.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A investigação acerca dos desafios da formação de leitores na escola pública revela que o ato de ler, na contemporaneidade, transcendeu as fronteiras do papel e exige uma ressignificação profunda das esferas estrutural e pedagógica. O estudo evidenciou que a cultura digital não deve ser encarada como uma inimiga da literatura, mas sim como uma nova realidade linguística e social que reconfigura os modos de ler, pensar e interagir dos estudantes. O grande entrave não reside no avanço tecnológico em si, mas no abismo existente entre o dinamismo dessas novas mídias e as reais condições de trabalho e infraestrutura da rede pública de ensino.

Ficou demonstrado que a superação do fracasso escolar na alfabetização plena e a consolidação do letramento literário dependem substancialmente da atuação do professor como um mediador ativo e intencional. No entanto, para que esse profissional exerça uma mediação afetiva e metodologicamente eficaz, capaz de guiar o aluno da simples decodificação superficial à leitura crítica e autônoma, é urgente o amparo institucional. A prática docente não pode ser isolada; ela carece de eixos sustentadores que apenas políticas públicas robustas podem fornecer.

Por fim, conclui-se que o sucesso escolar e a democratização do acesso à cultura escrita, seja ela impressa ou digital, demandam um investimento na melhoria da infraestrutura tecnológica das escolas públicas e a oferta de programas de formação continuada que capacitem o corpo docente para o letramento digital. Somente ao estreitar o laço entre as práticas de sala de aula e a realidade tecnológica dos discentes será possível transformar a escola em um espaço legítimo de emancipação social, onde a leitura se consolide como uma ferramenta de compreensão e intervenção no mundo.

## **AGRADECIMENTOS E FINANCIAMENTO**

Aos meus familiares, pelo apoio incondicional, pelo amparo nos momentos de abdicação e por acreditarem no valor desta jornada. A compreensão e o afeto de vocês foram a base que tornou este percurso possível.

À minha orientadora, pela condução brilhante, paciência e dedicação ao longo de toda a pesquisa. Sua generosidade partilhada e seu rigor intelectual foram fundamentais para o meu amadurecimento acadêmico e humano.

À instituição de ensino, bem como aos seus docentes e funcionários, por oferecerem a estrutura, o suporte e o espaço formativo necessários para a concretização deste trabalho.



## REFERENCIAS

BOURDIEU, Pierre. Escritos de Educação. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRASIL. Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Brasília, DF: Presidência da República, 2018.

CANDIDO, Antonio. Vários escritos. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: UNESP, 2002.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014. p.17.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2019.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011, p. 118.

GATTI, Bernardete A. *Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais*. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 25, n. 57, p. 24-54, jan./abr. 2014.

GATTI, Bernardete A.; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO, 2009.

INEP. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Relatório Nacional de Avaliação do SAEB: Diagnósticos e Indicadores da Educação Básica. Brasília: Inep/MEC, 2024.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. Retratos da Leitura no Brasil: relatório executivo da 6ª edição. São Paulo: IPL, 2024.

IPEA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Políticas Públicas, Pobreza e Desigualdade Estrutural no Brasil. Nota Técnica DIRUR, nº 42. Brasília: IPEA, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 21 de maio de 2026.

KLEIMAN, Angela. Modelos de letramento e as práticas de leitura na escola. In: KLEIMAN, Angela (Org.). Os significados do letramento: uma perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p. 19.



KLEIMAN, Angela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 6. ed. Campinas: Pontes, 2008.

LAHIRE, Bernard. *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. Tradução de Ramon Américo Vasques e Sônia Goldfeder. São Paulo: Ática, 1997. p. 29.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 45.

LÜDKE, Menga. *O professor e a pesquisa*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2008. p. 45

NÓVOA, António. *As Escolas e os Professores: Proteger, Transformar, Valorizar*. Salvador: SEC/IAT, 2022. p. 46.

OCDE. PISA 2022 Results (Volume I): The State of Learning and Equity in Education. Paris: OECD Publishing, 2023. Disponível em: <https://www.oecd.org/pisa/>. Acesso em: 21 de maio de 2026.

PETIT, Michèle. *Ler o mundo: experiências de transmissão cultural nos dias de hoje*. Tradução de Júlia Vidile. São Paulo: Editora 34, 2019.

ROJO, Roxane. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SAVIANI, Demerval. *Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro*. Revista Brasileira de Educação, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009.